

RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

Projeto: Projeto raízes: Horta comunitária

Proponente: Associação de Moradores do Bairro Gouveia

Local: Santo Antônio do Leite

Responsável Técnico: Marina Bahia

No dia 11 de dezembro de 2024, a equipe da Plataforma Semente, representada pelas colaboradoras Marina Bahia e Paula Grandi, foi até o distrito de Santo Antônio do Leite para conhecer a horta e o espaço que tem sido utilizado para as práticas de agroecologia previstas no “Projeto raízes: Horta comunitária”. A proposição pretende estimular a população de Santo Antônio do Leite a cultivar o próprio alimento através de uma horta comunitária, valorizando o modo de vida rural com as práticas coletivas dos saberes tradicionais agrícolas. Seguindo os preceitos da agroecologia, pretende-se resgatar e aplicar o conhecimento regional relacionado ao manejo de agrossistemas integrado a um conhecimento técnico mais amplo através de capacitações e intercâmbios. Promovendo a segurança alimentar da população a partir do cultivo de subsistência de alimentos sem a utilização de venenos, bem como da soberania alimentar através da utilização das sementes crioulas e de insumos próprios. O cronograma da visita é apresentado a seguir:

VISITA AO PROJETO RAÍZES HORTA COMUNITÁRIA - ATIVIDADES PREVISTAS

A visita da equipe da plataforma Semente, prevista para quarta-feira, dia 11 de dezembro de 2024, teve como finalidade a apresentação do espaço em que está sendo desenvolvido parte do “Projeto Raízes Horta Comunitária”. A equipe foi recebida em Santo Antônio do Leite pela Associação Comunitária dos Moradores do Bairro Gouveia, por intermédio de Nayara Trevisani, coordenadora do projeto. Foi apresentado parte do que já foi realizado e o que está sendo desenvolvido no local como descrito abaixo:

1. Cercamento do espaço;
2. Estrutura do viveiro de mudas;
3. Preparo do solo e técnicas utilizadas;

4. Primeiros plantios.

A equipe da Plataforma Semente chegou ao distrito de Ouro Preto por volta das 8:30h. Encontrou-se com Nayara (coordenadora), e todos seguiram para a Rua 21 de abril, 159, no bairro Gouveia, onde está localizada a área principal do projeto. O espaço conta uma tenda branca (Figura 1), que abriga esterco doado pela comunidade e pela prefeitura, um viveiro com estrutura de madeira e sombrite (Figura 2) e um banheiro de alvenaria (Figura 3).



Figura 1: Tenda abrigando esterco. Autoria: Marina Bahia. Data: 11/12/2024.



Figura 2: Vista interior do viveiro. Autoria: Marina Bahia. Data: 11/12/2024.



Figura 3: Vista frontal do espaço. Autoria: Marina Bahia. Data: 11/12/2024.

A área doada pela prefeitura foi cercada para proteger os plantios realizados e demarcar a área de realização do projeto. O espaço, que antes apresentava ausência de vegetação e era extremamente compactado, agora abriga pequenos plantios agroflorestais. Destaca-se que o local recebeu palha para evitar a lixiviação do solo. Nas Figuras 4 e 5 é possível observar os plantios consorciados de feijão, milho, bananas, abóboras e quiabo. Muitas das sementes utilizadas nos plantios são crioulas e foram doadas para o projeto. Também foi construído no local um pequeno banheiro de alvenaria, com doação de materiais pela comunidade, onde são colocados os materiais de manejo dos plantios.



Figura 4: Plantio de abóboras e bananeiras. Autoria: Paula Grandi. Data: 11/12/2024.



Figura 5: Plantio de milho e feijões. Autoria: Paula Grandi. Data: 11/12/2024.

Na ocasião, Nayara relatou que as vizinhas do terreno visitam semanalmente os plantios para realizar a colheita, poda e irrigação. O que demonstra o envolvimento da comunidade com a iniciativa. O pequeno viveiro projetado ainda não abriga cultivos, mas as atividades estão sendo programadas para janeiro, na época da chuva mais frequente. Além do plantio de arbustivas no terreno cercado, Nayara relatou que tem realizado, em parceria com a comunidade, o fomento de plantios na parte mais alta do

bairro, onde há solo compactado, exposto e lixiviado. As demais atividades previstas no projeto, como mutirões e rodas de conversa ocorrem aos finais de semana, e a divulgação é realizada por um grupo de *whatsapp* criado para divulgação.

Após a visita, a equipe sugeriu que, ao término do projeto, seja avaliada a viabilidade da criação de uma casa de ferramentas, com o objetivo de considerar a possibilidade de ampliação do espaço. Vale ressaltar que o projeto encontra-se no nono mês de execução.

Sem mais,

Belo Horizonte, 28 de janeiro de 2024.